

# Nota do Editor

## ABRINDO FRONTEIRAS

**C**iência descortina fronteiras, certas vezes inimagináveis, com influências sobre todos os ramos do conhecimento. Nem a ficção científica consegue supor o que aguarda a humanidade, a transformação profunda que está diante dela. Há determinadas descobertas que contribuem para um salto inesperado em termos de novas conquistas, esperanças e soluções para antigas dúvidas e problemas insolúveis em dadas condições. A civilização pode estar perfeitamente diante desta fresta de luz. E a tecnologia nutre a suspeita quase convicta de que perambula por um novo universo de realizações. Não é exagero afirmar que tal fato ocorre agora com a nanotecnologia. Este novo campo não trata apenas do infinitamente pequeno, mas muito mais do que isso, não se menciona apenas lidar com a miniatura em tamanho invisível a olho nu, muito para além disso, é a faculdade de modificar as propriedades da matéria, justamente porque é o infinitamente pequeno que descortina esta possibilidade de alteração. A entrevista com o Professor Aldo Zarbin permite esta conclusão e revigora as esperanças de continuidade da engenhosa espécie humana. Há luz no fim do túnel.

A *educação a distância* é tema do primeiro artigo. Num país continental como o Brasil, em que as carências da população imitam seu tamanho geográfico, estudar se tornou prioritário, mas é necessário explorar novas técnicas que atenuem o sacrifício das pessoas dos lugares mais distantes da civilização. A *governança corporativa* surge como nova contribuição ao universo contábil para permitir um controle interno das corporações, de tal forma que sua gestão se torne transparente. Seguindo na mesma esteira, o *conhecimento* também necessita de gerenciamento dentro da grande empresa, para atuar como um diferencial de expansão a longo prazo. A *produção de automóveis* se dinamizou com a produção tanto no Brasil quanto na Argentina em função de um maior mercado de consumo. A *inflação* foi um tormento por pelo



Foto: Pedro Moreira da Silva Neto

menos 21 anos na economia brasileira, provocando perdas deletérias no poder aquisitivo especialmente do salário mínimo. Acabar com ela se tornou imperativo. O estudo sobre a *Lei da Anistia* fomenta a maior polêmica entre todos os artigos desta edição porque a decisão do supremo tribunal federal contrariou expectativas, mas deliberou com base em uma fundamentação jurídica muito bem ponderada. Os *biocombustíveis* possuem uma contribuição inestimável no presente cenário de término do petróleo. E o Brasil em particular fornece todos os requisitos à produção de um recurso perfeitamente renovável. A *metodologia* estabelece critérios para qualquer tipo de investigação, mesmo em ciência em que a matematização aparenta ser a única forma de viabilidade.

E não para por aí. Há mais uma entrevista de outro professor emérito da casa com suas experiências, cosmogonias e pedagogias em ação. Os atos inspiram e arrastam aqueles que enveredam pelos desfiladeiros do magistério. E para brindar, há contribuição de *relatos de viagem* e de um *conto* com primorosa *ilustração* de Lucília Alencastro, que não somente valoriza o escrito, quanto transcende o significado pela insinuante beleza que porta em seu traçado.

Outra edição que vale quanto pesa! Mais um degrau no aperfeiçoamento do ser humano. está pronto.

*No está muerto quien pelea.*

Boa Leitura!

**Editor Chefe**

*José da Silveira Filho*

